

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer informações ao Senhor Ministro das Comunicações sobre a crise nos Correios.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado ao Senhor Ministro das Comunicações pedido de informações sobre a crise nos Correios, sem prejuízo de demais dados ou elementos que possam contribuir ao conhecimento do tema, a saber:

- 1. De acordo com informações veiculadas pela imprensa¹, os Correios registraram prejuízo recorde, levando a empresa a declarar risco de insolvência. Quais medidas concretas estão sendo implementadas pelo Ministério das Comunicações para reverter esse quadro e garantir a sustentabilidade financeira da estatal? Há previsão de reestruturação, aporte do Tesouro ou revisão do modelo de negócios para evitar o colapso da empresa?
- 2. Reportagens indicam que a empresa atrasou salários de parte dos funcionários e acumulou um calote de R\$ 27 milhões em um fundo de investimentos, além de um passivo de R\$ 7,6 bilhões com o fundo de pensão². Quais

https://www.poder360.com.br/poder-economia/correios-dao-calote-de-r-27-milhoes-em-fundo-de-investimentos/; https://www.poder360.com.br/poder-





https://www.poder360.com.br/poder-governo/correios-tem-prejuizo-recorde-e-estatal-fala-em-insolvencia/;

https://www.poder360.com.br/poder-economia/deficit-das-estatais-atinge-r-776-bi-ate-outubro/

² https://www.poder360.com.br/poder-governo/em-crise-correios-atrasam-salario-de-parte-dos-funcionarios/;



são as justificativas para o descumprimento dessas obrigações financeiras? Existe um cronograma definido para a quitação desses débitos sem comprometer ainda mais o funcionamento da estatal?

- 3. A direção dos Correios anunciou o fechamento de 38 unidades, uma decisão que recebeu críticas até mesmo dos sindicatos³. Qual é a metodologia utilizada para definir quais unidades devem ser fechadas? Há um estudo detalhado sobre o impacto dessa decisão para a população, especialmente em áreas remotas onde os Correios desempenham um papel essencial para a logística e acesso a serviços bancários?
- 4. Mesmo enfrentando um cenário de crise financeira, os Correios aumentaram significativamente seus gastos com patrocínios, incluindo eventos no exterior, como em Bogotá⁴. Qual a racionalidade estratégica por trás desse aumento nas despesas com marketing e patrocínios? Esses gastos foram precedidos por análises de custobenefício e retorno para a estatal, considerando a grave situação financeira em que se encontra?
- 5. Em meio à crise, os Correios desistiram de uma ação judicial de R\$ 600 milhões para viabilizar o pagamento de funcionários⁵. Quais foram os critérios que levaram à decisão de abandonar essa ação? O Ministério das Comunicações considera alternativas judiciais ou administrativas para recuperar valores devidos à estatal e reduzir o seu déficit bilionário?

JUSTIFICAÇÃO

⁵ https://www.poder360.com.br/poder-governo/correios-desistem-de-acao-de-r-600-mi-para-pagar-funcionarios/





economia/correios-fizeram-acordo-para-pagar-r-76-bi-a-fundo-de-pensao/

³ https://www.poder360.com.br/poder-economia/sob-criticas-ate-de-sindicato-correios-fecharao-38-unidades/

https://www.poder360.com.br/poder-governo/patrocinios-disparam-e-correios-financiam-evento-ate-em-bogota/



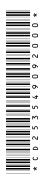
A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) desempenha um papel estratégico na infraestrutura logística e de comunicação do país, sendo responsável pelo transporte de correspondências e encomendas, bem como pela oferta de serviços bancários e financeiros em localidades remotas. No entanto, recentes reportagens apontam para uma grave crise financeira na estatal, com prejuízos recordes, risco de insolvência e dificuldades para honrar compromissos básicos, como o pagamento de funcionários e dívidas com fundos de investimento e previdência. Diante desse cenário, fazse necessária uma apuração detalhada das ações do Ministério das Comunicações para evitar o colapso da empresa e garantir sua sustentabilidade.

Além da crise financeira, a decisão dos Correios de fechar 38 unidades levanta preocupações sobre os impactos dessa medida na prestação de serviços essenciais à população. Especialmente em regiões onde a estatal representa o único meio de acesso a serviços postais e bancários, é fundamental entender quais critérios foram utilizados para definir os fechamentos e se há um planejamento adequado para minimizar os prejuízos aos cidadãos. Ao mesmo tempo, chama a atenção o fato de que, mesmo em meio a dificuldades financeiras, a empresa aumentou gastos com patrocínios, incluindo eventos internacionais, o que exige um esclarecimento sobre a racionalidade dessas despesas e seus benefícios para a estatal.

Outro ponto de grande relevância é o passivo crescente da empresa, que inclui dívidas com fundos de pensão e inadimplências com investimentos. O não pagamento dessas obrigações pode gerar impactos ainda maiores para os cofres públicos e comprometer a credibilidade da estatal junto ao mercado e seus funcionários. Por isso, é essencial que o Ministério das Comunicações esclareça quais estratégias estão sendo adotadas para quitar essas dívidas e evitar um efeito cascata que agrave ainda mais a crise. A desistência de uma ação judicial de R\$ 600 milhões, que poderia reforçar o caixa da empresa, também exige explicações detalhadas sobre os motivos dessa decisão e se existem alternativas legais e administrativas para a recuperação desses valores.

Diante desse contexto, as questões apresentadas visam garantir transparência, planejamento e responsabilidade fiscal na







gestão dos Correios, uma estatal de grande importância para o país. Ministério das Comunicações prestar os devidos esclarecimentos sobre as ações que estão sendo tomadas para reverter essa crise, assegurar a continuidade dos serviços e proteger os interesses da sociedade e dos trabalhadores. O aprofundamento dessas informações permitirá um debate mais qualificado sobre o futuro da empresa e sua capacidade de se manter como um agente relevante no setor de logística e comunicação no Brasil.

> Sala das Sessões, de

de 2025

ALFREDO GASPAR Deputado Federal União Brasil - AL



